



## PERTO OU LONGE DO PAI?

Estudo nº 5

**Texto: Lucas 15:11-17**

### *Na casa do Pai*

- Segurança e proteção
- Provisão e satisfação
- Amor e paz
- Sabedoria e conselho
- Herança preservada

### *Longe do Pai*

Um coração egoísta não valoriza a bênção que é estar na casa do Pai. O egoísta também é presunçoso e despreza os benefícios que lhe são dirigidos por não conseguir percebê-los enquanto está na casa do Pai. Seus olhos estão voltados para o prazer ilusório dos habitantes estrangeiros (do mundo), gerando nele uma insatisfação que o cega e o faz tomar uma atitude que o leva para longe do amor, da comunhão e da autoridade do Pai.

O pecador ou desviado é como o filho mais jovem da parábola, que, em busca os prazeres do pecado, desperdiça os dotes físicos, os intelectuais e os espirituais que Deus lhe deu, trazendo derrotas e tristezas para si.

**O coração contaminado pelos desejos mundanos:**

#### *É exigente – “Pai dá-me” – v.12 –*

- não sabe se relacionar com Deus – não sabe o seu lugar, não conhece seus direitos e suas obrigações – acha que Deus tem obrigações de abençoá-lo mesmo quando seu prazer não está em Deus e seus propósitos não coincidem com os propósitos de Deus;

#### *Afasta-se do Pai – foi para uma terra distante – v.13*

- O encanto inicial com os prazeres do mundo o impede de enxergar os perigos a que está exposto – não sente falta da casa do Pai enquanto está ocupado com o pecado. Enquanto não está sofrendo as conseqüências do pecado, nem pensa em voltar para a casa do Pai.



### ***Compromete sua herança - dissipou os bens – v.13***

Enquanto estava na casa do Pai, sua herança estava preservada

### ***Amarga experiências desagradáveis***

Quando tinha gastado tudo – v.14 – além das conseqüências de sua escolha, foi atingido pelas circunstâncias da vida, quando sobreveio uma fome sobre a terra. Aquela circunstância, a que todos estamos sujeitos, teve conseqüências mais severas sobre o filho pródigo, uma vez que o pegou desprevenido e desprovido de recursos para passar pelo tempo difícil.

### ***Seu orgulho o impede de admitir sua derrota e infelicidade.***

Ainda quer tentar se virar sozinho – tornou-se servo – v.15

### ***Perde sua dignidade para o estrangeiro***

Enquanto preserva seu orgulho e resiste em reconhecer que é melhor se humilhar diante de seu Pai e de seu irmão, sofre a humilhação diante dos estrangeiros mundanos - comida de porcos – v.16

### ***Acabará na miséria***

Ninguém lhe dava nada – v.16 – os relacionamentos mundanos, com base em interesses pessoais, não subsistem no dia da angústia. Só conhecemos nossos amigos verdadeiros no dia da angústia, da doença e da escassez. O Pai acolhe seu filho, pois o relacionamento que se desenvolve fundamentado no amor persiste sob qualquer situação.

Conclusão: Quando o ser humano busca uma vida egoísta fora dos padrões da Palavra de Deus, colherá os frutos correspondentes.



## *De volta à casa do Pai*

### **Texto: Lucas 15:17-20**

Após o filho pródigo trilhar um caminho de fracassos, chegou à conclusão de que a sua rebeldia tinha lhe custado um alto preço e decidiu retornar à casa do pai, de onde não deveria ter saído. Este é o caminho de arrependimento de um pecador que cai em si e descobre que a vida que tem vivido não tem qualquer futuro ou benefícios. A vida longe do Pai não vale a pena.

Esta obra somente é feita através do Espírito Santo que convence o mundo do pecado da justiça e do juízo – João 16:8.

### **O caminho do regresso:**

- 1 – Seu despertar – caiu em si – v.17
- 2 – Sua reflexão – eu aqui morro de fome – v.17
- 3 – Sua decisão – levantar-me-ei – v.18
- 4 – Sua confissão – eu pequei – v.18
- 5 – Sua declaração – eu não sou digno – v.19
- 6 – Sua prontidão – abrir mão de tudo – v.19
- 7 – Seu regresso – levantou-se e foi – v.20 a

Conclusão: independentemente das razões que tenha levado o homem a se afastar de Deus, é possível trilhar o caminho da reaproximação - Jesus. Isso depende de uma humildade verdadeira, que está relacionada a um arrependimento sincero acompanhado de atitude. Pensar no que deve ser feito e não fazer não leva a lugar algum. É preciso pensar e agir. É preciso fazer o que deve ser feito sem medo da reação de outras pessoas.